

## **PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA MEIOFAUNA EM PRAIAS ARENOSAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL**

Thamires Maria Brito da Silva<sup>1\*</sup>; Ariane Maria do Nascimento<sup>1</sup>; Swane Sâmia Moraes Reis<sup>1</sup>; Renata Carolina Maria da Cruz<sup>1</sup>; Betânia Cristina Guilherme<sup>1</sup>

(1) Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. \*e-mail  
thamiresmaria1303@gmail.com.

A meiofauna compreende um grupo de invertebrados que medem entre 0,5 e 0,044 mm e estão presentes nos compartimentos bentônicos dos ecossistemas aquáticos. Com cerca de 25 filos taxonômicos, apresentam grande importância por desempenharem papéis ecológicos fundamentais, porém os estudos existentes ainda são poucos. Diante disso, esse estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura, para averiguar o quantitativo de artigos publicados que relatam a ocorrência dos grupos taxonômicos da meiofauna em praias arenosas do litoral do estado de Pernambuco. Estudos sobre taxonomia e ocorrência de espécies não foram considerados, devido a inviabilidade para trabalhar com os dados. Para elaborar essa pesquisa foram realizadas buscas de artigos científicos na Plataforma Scielo, Periódicos CAPES, Google e a Plataforma Lattes. Utilizou-se os descritores: “Meiofauna”, “Pernambuco” e “Praias arenosas”, nos idiomas português e inglês. Todos os artigos que abordavam a meiofauna em sedimentos inconsolidados, sob fauna associada ou substrato consolidado em praias arenosas em Pernambuco foram considerados, independente do ano de publicação. Para essa pesquisa foram totalizados 17 artigos com 20 praias investigadas, publicados entre os anos de 1996 e 2018. Desses 11 são registrados em sedimentos inconsolidados das zonas bentônicas, 1 em substrato consolidado e 5 em fauna associada. Dentre as 20 praias investigadas, 60% são do litoral sul (12 praias) e 40% do litoral norte (8 praias). Dos artigos publicados, foi registrado em praias do litoral sul 59%, com um total de 10 artigos, publicados entre os anos de 2000 e 2018 e no litoral norte 41% com 7 artigos publicados entre os anos 1996 e 2013. Esse resultado pode ser atribuído ao fato de que até a década de 1990, o litoral norte era mais explorado pela população humana devido à implantação de indústrias de médio porte e também a abertura de loteamentos na região, resultando em uma alta densidade populacional, de maneira oposta ao litoral sul. Com a chegada dos anos 2000, o panorama anterior se reverteu em resposta ao aumento da exploração turística e incremento de atividades industriais no litoral sul, o que desencadeou o aumento da densidade populacional e conseqüentemente o uso de seus ecossistemas marinhos. Dessa forma, observa-se que na costa pernambucana, é crescente o interesse pelas investigações envolvendo a meiofauna nas praias do litoral sul, devido à preocupação com a conservação desses ecossistemas em resposta da expansão urbana e aumento da exploração dos seus recursos marinhos para fins recreativos e econômicos.

Palavras-chave: Bentos marinhos. Exploração humana. Invertebrados intersticiais.